

Aromaterapia

Taciana de Carvalho Lima

O evento Universo BH em Expansão, é voltado para pesquisa, extensão e ensino, período no qual a Universidade convida seus alunos, funcionários e a comunidade para participar de palestras e minicursos.

Segundo a Associação Brasileira de Medicina Complementar (ABMC), a aromaterapia é um tratamento curativo que utiliza o olfato e as propriedades dos óleos essenciais. A etimologia da palavra remete à cura pelo cheiro. A aromaterapia é uma medicina natural, alternativa, preventiva e também curativa.

Quase todas as antigas civilizações, como Egito, China, Índia, Grécia e Roma, fizeram uso de óleos, incensos e perfumes, seja na cosmética ou em rituais e sessões de cura espiritual. Mas foi no século XX que ocorreu a estruturação medicinal da aromaterapia. Os óleos essenciais têm diversas atividades medicinais e isso permitiu que a aromaterapia se desenvolvesse como um sistema terapêutico. O químico francês René Maurice Gattefossé observou o poder curativo do óleo de lavanda em uma queimadura e cunhou o termo *aromathérapie*, que utiliza óleo essencial 100% puro, de origem botânica conhecida e com sua composição química completa como a natureza produziu, em vez de usar toda a planta ou parte dela. A composição dos óleos inclui elementos orgânicos como carbono, oxigênio e hidrogênio, formando moléculas de álcoois, aldeídos, ésteres, óxidos, cetonas, fenóis, hidrocarbonetos, ácidos orgânicos, compostos orgânicos nitrogenados e sulfurados e, principalmente, de terpenos.

O médico francês Jean Valnet também marcou a história da aromaterapia, descobrindo que os óleos essenciais contêm propriedades cicatrizantes, antivirais, antibacterianas, antifúngicas e antissépticas. A bioquímica Margaret Maury foi pioneira e inseriu sua visão holística na aromaterapia, com a aplicação de massagens de acordo com as características da personalidade do paciente. Em 1978, o Dr. Paul Belaiche publicou sobre o uso clínico de óleos essenciais no tratamento de doenças infecciosas e degenerativas. O químico francês Henri Viaud foi o responsável pela publicação de critérios de pureza e qualidade que os óleos essenciais têm de cumprir para serem adequados a fins médicos.

Os óleos essenciais são substâncias químicas, concentradas e muito complexas, produzidas pelas plantas, podendo ultrapassar 300 componentes químicos dependendo do óleo. São considerados como a "alma" da planta e são obtidos de flores, folhas, frutos e raízes mediante diversas formas de extração. Apesar do termo "óleo", eles não são necessariamente gordurosos, são líquidos voláteis denominados como óleos por se solubilizarem em fase oleosa e não em água.

Com a crescente busca pela Medicina Integrativa, que é uma nova abordagem do paciente através de uma visão de Corpo, Mente e Espírito, ou seja, uma abordagem muito mais integral e holística, a profissional Patrícia Cruz Oliveira, realizou uma palestra sobre Aromaterapia. Durante os vários anos em que residiu na França, Patrícia se dedicou a estudar a fundo como a natureza poderia se aliar à ciência para criar produtos que reunissem os principais benefícios da aromaterapia, se especializando em cosmetologia, naturopatia e estética.